



**Mensagem do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à
Marinha por ocasião do 143º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo –
Data Magna da Marinha**

Brasília - DF, 11 de junho de 2008

Na condição de Comandante Supremo das Forças Armadas e, principalmente, de cidadão brasileiro, é com muito orgulho e satisfação que presido esta cerimônia.

Relembrar as glórias que obtivemos no passado nos leva a ter uma melhor compreensão de quem realmente somos. E nos dá a possibilidade de vislumbrar um futuro promissor. Dentro desse contexto, a cada ano, com grande júbilo, trazemos à mente um dos mais meritórios fatos da história nacional: a vitória na Batalha Naval do Riachuelo.

Em 11 de junho, Data Magna da Marinha, essa secular instituição reverencia todos aqueles que protagonizaram o heróico feito de 1865, ponto de inflexão em favor das forças aliadas na Guerra da Tríplice Aliança.

Homens valorosos como o Almirante Barroso, o Guarda-Marinha Greenhalgh e o Marinheiro Marcílio Dias fizeram de suas ações um marco de bravura, intrepidez e, acima de tudo, patriotismo. Exemplos dessa magnitude pautam gerações de brasileiros, em todas as camadas da sociedade, espelhando um povo único no seu caráter e moral.

Como herdeiros e mantenedores dessas tradições, temos hoje a felicidade de viver em um cenário muito diferente daquele do século XIX. Está cada vez mais remota a possibilidade de um conflito de proporções mundiais. E especificamente na América do Sul, as forças da integração regional e da cooperação e amizade entre os povos permitem um clima de estabilidade sólida e duradoura.



Nada disso significa, no entanto, que a defesa seja hoje menos importante. Ela ainda é – e continuará sendo – crucial para o nosso desenvolvimento democrático e soberano. Para tanto, precisamos de um Poder Naval atualizado, preparado, dotado de equipamentos modernos e adequados e de recursos humanos treinados e motivados.

Neste ano, um passo essencial foi dado na busca permanente da valorização salarial dos militares e servidores civis.

Considero também ser indispensável a implantação e a implementação do Programa de Reaparelhamento, caminho pelo qual o Poder Naval estará pronto para contribuir na garantia da soberania nacional, cumprindo seus deveres constitucionais.

O Programa Nuclear da Marinha merece uma atenção especial. Tive a honra de autorizar a sua retomada e ele estará concluído dentro de alguns anos. Com esta ação estratégica dominaremos o ciclo completo da geração núcleo-elétrica, o que envolve o enriquecimento do urânio e a construção do reator. O mais importante é que tudo ocorrerá com tecnologia absolutamente nacional.

Esse êxito tecnológico permitirá que ingresseemos no seleto grupo de países com capacidade de construir submarinos com propulsão nuclear.

Nesta ocasião especial, congratulo-me com todos aqueles que foram admitidos ou promovidos na Ordem do Mérito Naval. A distinção com a mais alta comenda da Marinha do Brasil é motivo de honra para todos os agraciados.

Como Grão-Mestre dessa Ordem, tenho a certeza de que serão propagadores dos valores morais e profissionais desta Instituição, desenvolvidos ao longo de uma existência repleta de serviços prestados à Pátria.

Finalizo meus cumprimentos à Marinha do Brasil, estimulando todos os seus integrantes a continuarem cultuando os exemplos heróicos de Riachuelo,



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

superando os óbices diários e convergindo esforços para a manutenção da paz e o bem-estar do nosso povo.

Sejam felizes! Parabéns à Marinha! Viva o Brasil!

(\$212A)